

# USP - FFLCH - DLCV - FLC 0401

Literatura Brasileira VI  
Aula de 1.9.23  
Prof. Jaime Ginzburg

Pedro Almodóvar - “Mulheres à beira de um ataque de nervos” - 1988

# MULHERES

à beira de um ATAQUE DE NERVOS

“Engaña-me.” (filme *Johnny Guitar*, de Nicholas Ray, 1954)



# MULHERES

à beira de um ATAQUE DE NERVOS

“Parece mentira”



# MULHERES

à beira de um ATAQUE DE NERVOS

“Iván?”



# MULHERES

à beira de um ATAQUE DE NERVOS

[O vestido da senhora] “É horroroso!”



# MULHERES

à beira de um ATAQUE DE NERVOS

“Es que no estoy curada.”



# MULHERES

à beira de um ATAQUE DE NERVOS



“(...) o close-up (...) atrai o elogio dos cinéfilos como ponto de condensação de um drama que se faz pelo movimento dos olhos (...) e pela trama feita da sucessão de detalhes enganadores e reveladores.”

XAVIER, Ismail. Cinema: revelação e engano. In: NOVAES, Aduino, org. *O olhar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p.372.

# MULHERES

à beira de um

ATAQUE

DE NERVOS

## OPACIDADE

“Parece mentira”

“Engaña-me”

“Es que no estoy curada”

# A comédia no cinema

LEITCH, Thomas. Laughing at Length: notes on the structure of film comedy. *Studies in American Humor*, v. 4, No. 3, 1985.p.164.

Em obras de Charlie Chaplin que fizeram sucesso, o humor não se devia apenas à sua expressão física ou a cada ponto específico das ações engraçadas que fizesse, mas a uma personalidade individual que poderia intensificar o efeito de cada procedimento.

LEITCH, Thomas. Laughing at Length: notes on the structure of film comedy. *Studies in American Humor*, v. 4, No. 3, 1985.p.164.

Uma personalidade individual que poderia intensificar o efeito de cada procedimento - Características recorrentes de Pepa ao longo do filme, como a eficácia da fala e o uso de roupa vermelha.



LEITCH, Thomas. Laughing at Length: notes on the structure of film comedy. *Studies in American Humor*, v. 4, No. 3, 1985.p.168.

O diretor ou comediante que pretenda realizar um filme simultaneamente coerente e engraçado precisa estabelecer uma conexão entre o riso do público e outra reação emocional que implique em desenvolvimento teleológico.

Podem contribuir para isso os seguintes elementos emocionais:

LEITCH, Thomas. Laughing at Length: notes on the structure of film comedy. *Studies in American Humor*, v. 4, No. 3, 1985.p.168.

- afeição
- agressão
- deslumbramento
- apreensão

LEITCH, Thomas. Laughing at Length: notes on the structure of film comedy. *Studies in American Humor*, v. 4, No. 3, 1985.p.170.

Esses quatro elementos afins ao humor implicam em uma teleologia e uma expectativa de conclusão, às quais o humor se associa.

LEITCH, Thomas. Laughing at Length: notes on the structure of film comedy. *Studies in American Humor*, v. 4, No. 3, 1985.p.170.

Esses quatro elementos afins ao humor implicam em uma teleologia e uma expectativa de conclusão, às quais o humor se associa.

No filme “Mulheres à beira de um ataque de nervos”, podem ser encontrados:

- a afeição (Carlos por Candela);
- a agressão (Pepa em Paulina, Lucía em Pepa);
- a apreensão (Candela pela polícia).

# A personagem cinematográfica

GOMES, Paulo Emílio Sales. A personagem cinematográfica. In: ROSENFELD, Anatol et alii. *A personagem de ficção. Boletim FFCLUSP* n.284, 1964. p.92.

A construção de um personagem em um filme é constituída “quando encarnada numa pessoa, num ator.”

Se o ator é desconhecido, observamos a personagem tal como é apresentada.

GOMES, Paulo Emílio Sales. A personagem cinematográfica. In: ROSENFELD, Anatol et alii. *A personagem de ficção*. Boletim FFCLUSP n.284, 1964. p.93.

Se o ator é bem conhecido, ele integra uma “imaginação coletiva, num contexto quase mitológico. (...) No cinema, os mais típicos atores e atrizes são sempre sensivelmente iguais a si mesmos.”

GOMES, Paulo Emílio Sales. A personagem cinematográfica. In: ROSENFELD, Anatol et alii. *A personagem de ficção. Boletim FFCLUSP* n.284, 1964. p.90.

filmes; ao passo que em muitas obras cinematográficas recentes e, de maneira virtual, em grande número de películas mais antigas, as personagens escapam às operações ordenadoras da ficção e permanecem ricas de uma indeterminação psicológica que as aproxima singularmente do mistério em que banham as criaturas da realidade. Ainda

## O modelo onírico de filme

“o discurso cinematográfico não deve imitar o verossímil (denominador real) (...). Ele deve imitar a articulação dos sonhos (...)”

XAVIER, Ismail. *O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência*. São Paulo: Paz e Terra, 2008. p.114.

# Indeterminação e mistério - linguagem onírica

Cena do sonho



GOMES, Paulo Emílio Sales. A personagem cinematográfica. In: ROSENFELD, Anatol et alii. *A personagem de ficção. Boletim FFCLUSP* n.284, 1964. p.89.

O filme tornou-se

campo aberto para o franco exercício de uma literatura falada, como o demonstrou a declamação poética de ***Hiroshima, Mon Amour***, declamação de eminente relêvo na constituição e expressão da protagonista central.

# Pedro Almodóvar

GALÁN, Mercedes. De lo teatral al teatro: poéticas de representación en el cine de Pedro Almodóvar. In: CASTILLO, José, ed. *Del teatro al cine y la televisión en la segunda mitad del siglo XX*. Madrid: Visor, 2002. p.233.

São elementos comuns em filmes de Pedro Almodóvar:

- anúncios de televisão
- noticiários
- referências a outros filmes
- objetos que permitem a irrupção de outros, como telefones, aparelhos de televisão, equipamentos técnicos audiovisuais

GALÁN, Mercedes. De lo teatral al teatro: poéticas de representación en el cine de Pedro Almodóvar. In: CASTILLO, José, ed. *Del teatro al cine y la televisión en la segunda mitad del siglo XX*. Madrid: Visor, 2002. p.235.

O elemento básico em “Mulheres à beira de um ataque de nervos” consiste em uma mulher abandonada que depende desesperadamente de um telefone para efetivar uma comunicação cujo objetivo é impossível. Do outro lado da linha, o ex-amante que não concede mais do que uma reação incômoda para a mulher. A narrativa expõe o desalento de descobrir que o ex-amante mentiu até o final.

DIECKMANN, Katherine. *Obscure objects of desire: the films of Pedro Almodóvar*. *Aperture*, n.121, 1990.

Tudo parece cuidadosamente selecionado por seu potencial expressivo. O público observa um universo visualmente hiperbólico no qual os personagens atuam uns sobre os outros. Em “Mulheres à beira de um ataque de nervos”, cada detalhe serve ao estado emocional da protagonista. (p.75)

DIECKMANN, Katherine. *Obscure objects of desire: the films of Pedro Almodóvar*. *Aperture*, n.121, 1990.

Em “Mulheres à beira de um ataque de nervos”, cada detalhe serve ao estado emocional da protagonista. (p.75)



EVANS, Peter. *Women on the verge of a nervous breakdown*. London: British Film Institute, 2021. (\*)

A construção cômica do filme enfoca mulheres que, em diversos casos, tiveram relacionamentos desastrosos com homens, e se volta para limitações masculinas. (p.28)

(\*) Texto obtido pelo monitor Caio Augusto Leite e incluído na pasta do PAE de textos do Google Drive.

EGEA, Juan. Dark Laughter. *Spanish Film, Comedy and the Nation*. Madison: University of Wisconsin Press, 2013. p.118.

Filmes de Pedro Almodóvar desafiam o público com “a tarefa de rir sem nenhuma orientação” com sequências de ações implausíveis em enredos complexos. Isso explica a presença de termos como “bizarro”, “excêntrico” ou “estranho” em comentários sobre Almodóvar.

# MULHERES

à beira de um ATAQUE DE NERVOS

Os dubladores



EGEA, Juan. Dark Laughter. *Spanish Film, Comedy and the Nation*. Madison: University of Wisconsin Press, 2013. p.134.

Filmes de Pedro Almodóvar criam espaços para a risada como intervenção dentro do contexto sério de realizar uma transição; uma risada que questiona quão seriamente essa transição deve ser considerada.